

Terça-feira, 31 de janeiro de 2017

Agora
são paulo

Nas ruas

31/01/2017

Doria prioriza região central no primeiro mês de prefeitura

Folha de S.Paulo

Em seu primeiro mês de mandato, o prefeito João Doria (PSDB) deixou a periferia de São Paulo em segundo plano e priorizou encontros com empresários e visitas relacionadas à zeladoria – tema alvo de críticas à gestão anterior.

Conforme a agenda oficial do prefeito, um em cada cinco compromissos externos ocorreram em bairros periféricos. De 46, dez foram nos extremos da cidade.

Durante a eleição, o tucano disse que se sensibilizou com a situação das regiões mais distantes e que este seria seu foco.

"[A periferia] será nossa prioridade porque a situação me tocou muito o coração. Ela é de uma fragilidade quase absoluta. Ali precisa ter a mão do Estado."

Antes de eleito, ele também criticou o ex-prefeito Fernando Haddad (PT) por rodar pouco pela capital.

Até agora, cumpriu a promessa de sair mais às ruas que o petista, mas, como o ex-prefeito, dedicou a minoria das ações externas à periferia.

Resposta

A gestão João Doria (PSDB) diverge do levantamento feito pela reportagem com base na agenda oficial, no qual aparecem 46 compromissos externos do prefeito de São Paulo, dez deles tendo como destino os extremos da cidade.

Em nota, a prefeitura afirma que são 54 eventos públicos e saídas, dos quais 29 foram no centro expandido e 25 fora –o que inclui periferia e até bairros nobres.

O município diz ainda que "os números e a demarcação geográfica são insuficientes para analisar o mérito".

E que temas importantes foram discutidos em reuniões com o secretariado –no caso da saúde foram 11, soma a prefeitura, e não sete, como apontado na reportagem.